



## CAMPANHA 2026

# Bancári@s do PR definem reivindicações

Evento realizado no Espaço Cultural e Esportivo do Sindicato de Curitiba reuniu delegações dos 10 Sindicatos filiados à Fetec-CUT/PR

Após três dias de debates, foi encerrada no dia 17 de maio, em Curitiba, a 28ª Conferência Estadual das Bancárias e Bancários do Paraná, organizada pela Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Paraná). O evento teve a participação de delegadas e delegados das bases dos 10 Sindicatos cutistas do Estado e também contou com a participação de convidados, como a técnica do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), em São Paulo, Cátia Uehara, do bancário aposentado e ex-ministro do Governo Lula, Ricardo Berzoini, da deputada federal Gleisi Hoffman, do advogado trabalhista Nasser Ahmad Allan, entre outros.

A Conferência começou com uma análise das conjunturas política e econômica do país, os avanços tecnológicos no setor financeiro, a atuação das fintechs e abordou os desafios em relação à previdência. No último dia foram aprovadas as moções, propostas do Estado para a Conferência Nacional dos Bancários e das Bancárias, a ser realizada no mês de junho, em São Paulo, elegeu a delegação que irá representar a categoria no evento.

Segundo o presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, os debates realizados na 28ª Conferência Estadual foram ricos em informações e essenciais para organizar a Campanha 2026. "Temos pela frente muito trabalho para mobilizar a categoria, porque precisaremos reforçar nossa unidade nas atividades de pressão para ampliar as conquistas nas negociações deste ano com os bancos", avalia.



O presidente da Fetec-CUT/PR, Deonísio Schimdt, abriu os debates da Conferência Estadual



Delegação dos Sindicatos do Vida Bancária na 28ª Conferência Estadual dos Bancários

**PARTICIPE DA CONSULTA NACIONAL D@S BANCÁRI@S!**

Acesse o questionário pelo QR Code ou pelo link <https://consultabancarios2026.votabem.com.br/>





**BANCO DO BRASIL**

## Vote **SIM** pela aprovação do Relatório Anual da Cassi

Foi aberta no último dia 14 a votação do Relatório Anual de 2025 da Cassi, a Caixa de Assistência do Banco do Brasil. Documento apresenta os resultados econômico-financeiros e as principais ações de governança realizadas pela Cassi no ano passado e, como estabelece o Estatuto, deve ser submetido à avaliação do Corpo de Associados.

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, afirma que em 2025 a Cassi efetuou uma série de ações para melhorar a assistência médica, tais como a ampliação do horário de atendimento em 16 unidades; contratação de 74 novos profissionais de saúde; aplicação de 6.427 imunobiológicos; realização de 7.897 consultas farmacêuticas voltadas à prevenção de internações medicamentosas, entre outros avanços.

"Diante dessa gestão comprometida

com a saúde e o bem-estar dos associados, associadas e seus dependentes, orientamos, sem dúvidas, a aprovação do Relatório 2025 da Cassi", ressalta Laurito, reafirmando a importância da participação de todos e de todas neste processo, fortalecendo assim a governança e a sustentabilidade da Caixa de Assistência dos funcionários do BB.

### Queda no lucro

O balanço do Banco do Brasil, referente ao primeiro trimestre de 2026, apresentou um lucro líquido de R\$ 3,431 bilhões, o que representa uma queda de 53,5% em relação ao resultado apurado nos três primeiros meses de 2025. De acordo com o que divulgou o banco, impactaram neste período o aumento de 85,8% no custo do crédito, com reflexos da inadimplência do agronegócio, a redução das despesas de captação e aumento nas despesas administrativas.

## Candidatos apoiados pelos Sindicatos vencem eleições da Previ e do Economus

Candidatos da Chapa 2 - Previ para os Associados venceram as eleições para a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil com 47,26% dos votos. A votação foi encerrada no dia 27 de abril.

O presidente do Sindicato de Londrina, Laurito Porto de Lira Filho, faz parte da Chapa 2 e vai atuar na suplência do Conselho do Plano Previ Futuro.

Com apoio do movimento sindical, os candidatos Lucas Passos de Lima e Rodrigo Franco Leite foram eleitos, respectivamente, para o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal da Economus. As eleições para Instituto de Seguridade Social dos funcionários do Banco do Brasil oriundos da Nossa Caixa terminaram dia 7 de maio.

**CAIXA**

## CEE denuncia falta de valorização dos empregados

A CEE (Comissão Executiva dos Empregados da Caixa), denunciou, em reunião realizada no dia 30 de abril com a direção do banco, a desvalorização crescente dos empregados e das empregadas, além de ter cobrado respostas para demandas urgentes, como a sobrecarga de trabalho, falta de pessoal, mudanças estruturais implementadas sem negociação prévia, adoecimento mental e um modelo de remuneração variável com regras sem transparência.

A representação dos empregados levantou uma série de problemas relacionados ao SuperCaixa, às constantes mudanças nas plataformas de atendimento, à situação dos caixas e tesoureiros, migração de carteiras e a combinação entre o atendimento presencial e virtual, em especial o modelo "Figital". "É um modelo que tem aprofundado a sobrecarga, aumentado o desgaste emocional e agravado o sentimento de insatisfação entre os empregados", criticou o diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da CEE, Felipe Pacheco.

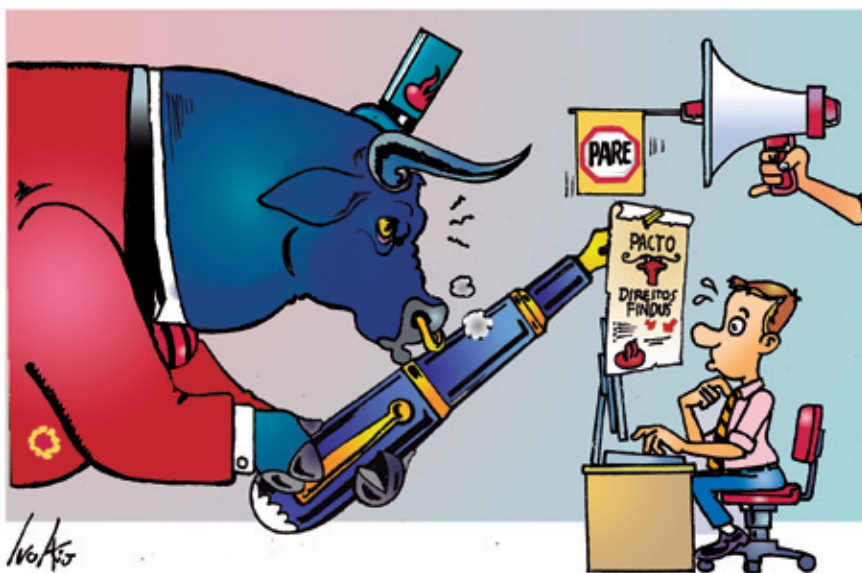
As penalidades aplicadas aos empregados e empregadas em 129 agências incluídas no projeto piloto do Gênesis também foram citadas. Para a CEE, não faz sentido que unidades ainda em fase de teste sejam submetidas a metas rígidas e punições antes mesmo da consolidação de um modelo definitivo.

Em relação aos diversos problemas apontados pela CEE, a direção da Caixa informou que está avaliando reivindicações relacionadas ao SuperCaixa, que pretende aperfeiçoar seus modelos de atendimento e gestão e que continua estudando alternativas para caixas e tesoureiros.

Felipe diz que os empregados e as empregadas aguardam por soluções eficazes para as demandas, algumas que se arrastam há meses ainda sem solução. "Precisamos de um diálogo sério e de ações urgentes, porque a Caixa segue com reestruturações sem fim e sem qualquer negociação das mudanças com o movimento sindical, gerando cada vez mais desgaste e adoecimento no quadro de pessoal", aponta.

### Lucro do primeiro trimestre

A Caixa Econômica Federal obteve lucro líquido de R\$ 3,469 bilhões no primeiro trimestre de 2026, com recuo de 43,2% em comparação ao montante verificado no mesmo período do ano passado. Por outro lado, a carteira de crédito da Caixa encerrou março de 2026 com um volume de R\$ 1,410 trilhão, o que representa crescimento de 11,3% em 12 meses.



 Santander

## Banco tenta rebaixar direitos dos funcionários "hipersuficientes"

**A**tenção, bancária e bancário do Santander que recebeu mensagem do banco por ser considerado "hipersuficiente", por ter salário acima do teto do Regime Geral de Previdência Social e possuir Diploma de Curso Superior. **Não assine o Termo de "Atualização do Contrato de Trabalho"**.

Essa é mais uma tentativa do Santander de passar por cima dos direitos previstos na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), aproveitando as brechas da legislação trabalhista para deixar estes funcionários desprotegidos.

O diretor do Sindicato de Apucarana, Agnaldo Gonçalves, reforça a orientação do movimento sindical para que estes bancários que receberam a mensagem do banco a não assinarem esse documento. "Lembro que tudo o que diz respeito ao Contrato de Trabalho da categoria bancária tem que ser

negociado diretamente pelos Sindicatos e não individualmente, como quer o Santander. Controle da jornada, pagamento das horas extras com os adicionais previstos na CCT e até mesmo a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) podem estar em risco para aqueles que decidirem ceder às pressões do banco. Por isso, não assine nada sem antes falar com seu Sindicato", alerta

### Lucro

O Santander Brasil obteve lucro líquido de R\$ 3,788 bilhões no primeiro trimestre de 2026, resultado que aponta queda de 1,9% em relação ao mesmo período de 2025. O balanço mostra que o banco fechou 6.196 postos de trabalho em 12 meses, sendo 554 apenas no primeiro trimestre deste ano. No mesmo período foram fechadas 258 lojas e 225 PABs (postos de atendimento bancário).

itau

## Na base da exploração, lucro chega a R\$ 12,2 bi

O Itaú se mantém em primeiro lugar no ranking de lucros exorbitantes, arrecadado na base da exploração de bancários e clientes. O banco encerrou os três primeiros meses deste ano com um lucro líquido de R\$ 12,282 bilhões, com alta de 10,4% na comparação com o mesmo período de 2025. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado (ROE) no Brasil alcançou 26,4%, alta de 2,7 pontos percentuais em 12 meses.

A margem financeira com clientes teve aumento de 4,5%, impulsionada pela participação de produtos mais rentáveis, como o crédito imobiliário, consignado privado e linhas voltadas a pequenas e médias empresas. Mesmo assim, o Itaú fechou 4.620 postos de trabalho em 12 meses e encerrou as atividades em 360 agências físicas, ampliando a sobrecarga de serviços para os funcionários e as dificuldades para os clientes acessarem os serviços presenciais.

### ACL prejudica funcionários afastados

A Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) enviou ofício ao Itaú solicitando a suspensão imediata das convocações de funcionários afastados para tratamento de saúde da ACL (Avaliação de capacidade laboral) e a realização de exames fora dos prazos previstos em Lei. Essa prática já foi denunciada como irregular pelo movimento sindical nas últimas reuniões de negociação permanente, mas o banco continua mantendo esse procedimento que prejudica estes trabalhadores.

 Bradesco

## Em busca do lucro fácil banco trata clientes com descaso

Mesmo tendo obtido um lucro líquido de R\$ 6,811 bilhões no primeiro trimestre deste ano, Bradesco continua tratando seus clientes com o maior descaso. A foto ao lado, da Agência Praça Willie Davids, em Londrina, mostra as enormes filas no autoatendimento, porque o acesso aos caixas no interior da unidade a cada dia é mais restrito.

"O banco nem se preocupa em adotar um plano de contingência para dias de maior pico no atendimento, deixando clientes e aposentados esperando horas para poderem utilizar os terminais eletrônicos", critica o diretor do Sindicato de Londrina, Valdecir Cenali, afirmando que se a situação continuar desse jeito serão tomadas medidas radicais para garantir atendimento adequado à população.





## QUALIDADE DE VIDA

# Dia 27 tem votação da PEC pelo fim da escala de trabalho 6x1

Com as pressões feitas nos últimos meses pela Classe Trabalhadora, entidades do movimento sindical e outras organizações, o Governo Lula conseguiu fechar acordo para votar a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) do fim da escala 6x1, estabelecendo a jornada de trabalho de 40 horas semanais. A votação deve acontecer no dia 27 de maio na Comissão Especial da Câmara dos Deputados e, se for aprovada, será submetida ao Plenário da casa no dia 28.

Este acordo prevê que, além da PEC, será aprovado o PL (Projeto de Lei) em regime de urgência enviado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para agilizar sua tramitação. Ficou definido que este PL vai tratar de temas específicos de algumas categorias, além servir para ajustar a atual legislação à

nova PEC.

Se o fim da escala de trabalho 6x1 no Congresso Nacional, o Brasil se somará ao México, à Colômbia e o Chile, países da América Central e do Sul que já praticam a jornada reduzida para os trabalhadores.

Para o presidente do Sindicato de Arapoti, Alex Almeida, a conquista de dois dias do descanso semanal remunerado irá garantir maior qualidade de vida para a Classe Trabalhadora. "Atualmente, várias categorias profissionais, como os bancários, não trabalha aos sábados e aos domingos, proporcionando assim mais tempo para estar com a família, se dedicar a práticas esportivas ou de lazer. Isso, com certeza, reflete na saúde física e mental, além de resultar no aumento da produtividade", salienta Alex.

## STF confirma constitucionalidade da Lei da Igualdade Salarial

O STF (Supremo Tribunal Federal) confirmou, em sessão realizada na semana passada, a validade da Lei da Igualdade Salarial, bem como a obrigação pelas empresas com mais de 100 funcionários de divulgação de relatórios de transparência salarial.

Decisão da Corte fortalece combate à

discriminação de gênero no mercado de trabalho e válida publicação de relatórios salariais previstos na legislação. A Lei nº 14.611/2023, conhecida como Lei da Igualdade Salarial, foi sancionada pelo presidente Lula em 2023 e serve como instrumento contra a discriminação de gênero no mundo do trabalho.

## SAÚDE

# Contraf propõe Pacto pela saúde dos bancários

Durante reunião realizada no dia 15 de maio, em São Paulo, o Comando Nacional das Bancárias e dos Bancários apresentou à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) a proposta de realização de um "Pacto pela Saúde".

Esta rodada da mesa de Negociação Nacional Permanente sobre Saúde tratou do aumento de casos de afastamento acidentário por saúde mental na categoria, que passaram de 9,3% para 20% entre 2012 e 2024. Diante desse triste cenário, o Comando reivindicou as seguintes medidas a serem seguidas:

- 1) Levantamento das causas dos afastamentos
- 2) Combate aos fatores de riscos psicossociais e
- 3) Celebração de um "Pacto pela Saúde"

Em relação a este último ponto, a proposta da categoria prevê a participação das representações dos bancários e das bancárias na implementação da NR-1, que obriga as empresas a gerenciarem os riscos psicossociais relacionados ao trabalho, como sobrecarga, pressão por metas, conflitos e assédio moral, para prevenir Burnout e doenças mentais.

Foi proposta também a aceitação pelos bancos do cumprimento das NR 17 e a NR 7, que já estão em vigor. A primeira determina que o trabalho deve ser adaptar às condições psicofisiológicas dos trabalhadores, enquanto a segunda determina a prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce de agravos relacionados ao trabalho.

"Esperamos que a Fenaban leve a sério essas propostas e cumpram as Normas Regulamentadoras do Ministério da Saúde, porque as condições de trabalho no setor financeiro são delicadas. A categoria não aguenta mais tantas metas absurdas, punições a toda hora e a sobrecarga de trabalho desumana", avalia o presidente do Sindicato de Cornélio Procopio, Johni Oliveira Müller.

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA

CONTRAF

CUT

FETEC



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Danielle Ruza (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Agnaldo Gonçalves (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Alex Almeida (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr. (2.495/PR). Revisão: Danielle Ruza e Josué Rodrigues. Impressão: Grafipress. Tiragem: 3.030 exemplares.

